

# **Concurso Público para provimento de cargos Técnico- Administrativo em Educação 2012**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

---

## **BIBLIOTECÁRIO DOCUMENTALISTA**

**1)** Tendo por base o Manifesto da IFLA sobre estatísticas em bibliotecas, analise as assertivas abaixo:

- I) O modelo de questionário com 23 questões é destinado às bibliotecas públicas e universitárias;
- II) O Manifesto visa à recompilação de dados estatísticos em nível regional ou nacional;
- III) Os *inputs* em bibliotecas são contabilizados por meio do uso das coleções e serviços bibliotecários.

Estão **CORRETAS**, apenas, as assertivas

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

**2)** Para que uma biblioteca atenda aos indicadores do INEP/MEC, em termos de livros da bibliografia básica e complementar, por unidade curricular e média de alunos matriculados em cada disciplina, é preciso definir critérios que envolvam

- a) análise bibliométrica.
- b) precisão dos documentos.
- c) duplicação de exemplares.
- d) armazenamento especial.
- e) frequência dos alunos na biblioteca.

**3)** A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que foi instituída para assegurar o processo de avaliação das instituições de educação superior (IES) visando, principalmente, à melhoria da qualidade do ensino superior, também, previu na dimensão infraestrutura física, a avaliação da biblioteca. A importância dessa lei está, sobretudo, na criação de um sistema complexo denominado de

- a) QUALIS.
- b) ENEM.
- c) CPC.
- d) CENSO.
- e) SINAES.

**4)** No âmbito das bibliotecas universitárias, a estatística é considerada uma das ferramentas para analisar os dados bibliográficos, de circulação e de uso do material da biblioteca. Todo grupo de objetos ou indivíduos observados e o conjunto de dados que se deseja estudar na biblioteca são denominados

- a) inferência e variáveis.
- b) população e amostra.
- c) gráfico e tabelas.
- d) indicadores e média.
- e) amostragem e frequência.

**5)** Indique “V” para as sentenças verdadeiras; “F” para as sentenças falsas, referentes a norma ABNT NBR6023:

- I) A NBR 6023 é destinada a orientar a preparação e a compilação de referências de material utilizado para a produção de documentos e para a inclusão em bibliografias, resumos, resenhas, resenhas, resenhas, resenhas e outros.
- II) Na referência, destaque-se o elemento título com um recurso tipográfico (negrito, grifo ou itálico). Isto se aplica também às obras, sem indicação de autoria, cujo elemento de entrada é o título em maiúsculo e em negrito.
- III) Os elementos essenciais para a elaboração da referência de uma monografia no todo são autor(es), título, edição, local e data de publicação.
- IV) O endereço eletrônico e a data do acesso são elementos essenciais na referência de obra consultada *online*.
- V) Os elementos essenciais para a elaboração da referência de um trabalho apresentado em evento são autor(es), título do trabalho apresentado, seguido da expressão In:, nome do evento, página inicial e final da parte referenciada.

A relação do número das sentenças com as letras “V” e “F” está **CORRETA** na seguinte opção:

- a) I-F; II-F; III-V; IV-V; V-V.
- b) I-V; II-F; III-F; IV-V; V-F.
- c) I-F; II-F; III-V; IV-V; V-F.
- d) I-V; II-V; III-V; IV-V; V-V.
- e) I-V; II-V; III-F; IV-F; V-F.

**6)** Indique “V” para as sentenças verdadeiras; “F” para as sentenças falsas referentes à norma ABNT NBR14724

- I) A NBR14724 especifica os princípios gerais para a elaboração de trabalhos acadêmicos, visando sua apresentação à instituição (banca, comissão examinadora de professores, especialistas designados e/ou outros).
- II) A estrutura de trabalhos acadêmicos compreende a parte externa e a parte interna.
- III) A parte externa compreende a capa e a lombada, sendo a capa um elemento obrigatório e a lombada um elemento opcional.
- IV) Os elementos pré-textuais obrigatórios são folha de rosto, folha de aprovação, resumo na língua vernácula, resumo em língua estrangeira e sumário.
- V) Os elementos pós-textuais obrigatórios são referências, glossário, apêndice, anexo e índice.

A correlação **CORRETA** está indicada na opção:

- a) I-V; II-V; III-V; IV-V; V-V.
- b) I-V; II-V; III-V; IV-V; V-F.
- c) I-V; II-V; III-F; IV-F; V-F.
- d) I-F; II-F; III-V; IV-V; V-V.
- e) I-F; II-F; III-V; IV-V; V-F.

**7)** Sobre a norma ABNT NBR 10520, pode-se afirmar que

- I) As citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas.
- II) Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações etc.), indicar, entre parênteses, a expressão informação verbal, mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé
- III) Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações etc.) esta norma não se aplica, pois a informação verbal não deve ser citada no texto escrito.
- IV) Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes; se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.
- V) A expressão *apud* não pode ser usada no texto.

As sentenças verdadeiras são

- a) I, II e V, apenas.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) I, III e V, apenas.
- d) I, II e IV, apenas.
- e) I, II, IV e V, apenas.

**8)** A Diretora da Biblioteca Central da UNIRIO solicitou que um bibliotecário avaliasse a produtividade dos pesquisadores da universidade e o fator de impacto de suas publicações, bem como, medisse o índice de impacto de periódicos para subsidiar a tomada de decisão de quais títulos de periódicos deveria providenciar a aquisição para formar a coleção básica do Curso de Bacharelado em Serviço Social. Para atender a solicitação da Diretora, o bibliotecário teve de utilizar, respectivamente, as Leis de

- a) Bradford e Goffman.
- b) Goffman e Zipf.
- c) Zipf e Meadows.
- d) Lotka e Bradford.
- e) Meadows e Lotka.

**9)** O processo de referência é representado por uma sequência lógica de oito etapas decisórias e encadeadas. A etapa na qual o bibliotecário e o usuário devem avaliar se o resultado obtido é suficiente para finalizar o processo de busca é a

- a) solução.
- b) resposta.
- c) estratégia de busca.
- d) questão negociada.
- e) necessidade de informação.

**10)** “As estratégias adotadas para a implantação do acesso aberto provocaram, conforme estudos realizados por Harnad e seus colaboradores, considerável aumento na visibilidade dos trabalhos disponibilizados em RIs [repositórios institucionais] de acesso aberto” (KURAMOTO, 2009, p. 8). De acordo com o autor, a visibilidade, nesse caso, aumenta porque

- a) os periódicos produzidos pelas grandes editoras comerciais são indexados pelo ISI.
- b) os periódicos da via dourada não trazem citações de periódicos de acesso restrito.
- c) a instituição paga ao editor ou ao responsável pela publicação pelo acesso livre ao artigo.
- d) a estratégia da via verde permite o auto arquivamento de artigos publicados em periódicos.
- e) os principais periódicos internacionais estão disponíveis no Portal de Periódicos da Capes.

**11)** As listas bibliográficas selecionadas e críticas, constituindo verdadeiros condutores no mundo das bibliografias, têm como principal finalidade a organização de coleções especializadas, que se denominam

- a) guias de referência.
- b) bibliografias especializadas.
- c) revisões de literatura.
- d) guias bibliográficos.
- e) bibliografias de bibliografias.

**12)** A fonte de informação publicada desde 1950, pela Europa Publications, de cobertura internacional de organizações de nível superior, bibliotecas, museus e arquivos, organizados, geograficamente, intitula-se

- a) The World of Learning.
- b) World Education Council.
- c) Associations Unlimited da Gale Group.
- d) The International Federation of High Education.
- e) Organization of Education Cooperation and Development.

**13)** Dentre os principais serviços bibliográficos no exterior, aquele que possui 40 bases de dados que cobrem as áreas de Geologia, Informática, Pesquisa de Câncer e Tecnologia de Alimentos é o

- a) DIALOG.
- b) QUESTEL.
- c) ORBIT.
- d) CARIS.
- e) CRIQ.

**14)** Ao elaborar um trabalho intelectual, é necessário verificar a evolução do assunto escolhido. A ferramenta utilizada para isso é denominada.

- a) pesquisa bibliográfica.
- b) pesquisa de campo.
- c) bases de dados.
- d) levantamentos.
- e) catálogos.

**15)** De acordo com Santos, Fachin e Varvakis (2003, p. 86) as principais características de um serviço em bibliotecas são

- a) ampliação do produto, heterogeneidade e participação do cliente.
- b) intangibilidade, simultaneidade e participação do cliente.
- c) intangibilidade, ampliação do produto, rotulagem.
- d) heterogeneidade, personalização, tangibilidade.
- e) rotulagem, personalização, eficiência.

**16)** De acordo com as diretrizes para elaboração de programas de educação de usuários o bibliotecário deve considerar três fases, conhecidas como

- a) preparação, testagem e implementação.
- b) estruturação, análise e divulgação.
- c) planejamento, execução e avaliação.
- d) diagnóstico, população e meios disponíveis.
- e) definição de objetivos, conteúdos e procedimentos.

**17)** O estudo de usos e usuários é uma ferramenta básica para o planejamento bibliotecário que deve estar em sintonia com a missão e os objetivos institucionais da organização na qual a biblioteca está inserida. O planejamento é de suma importância uma vez que não deixa o futuro da biblioteca ao acaso. Os três grandes benefícios à organização são

- a) equilíbrio, melhor desempenho e análise dos dados.
- b) permanência das decisões, equilíbrio e melhor desempenho.
- c) melhor desempenho, análise dos dados e conformidade.
- d) análise de consistência, criação de instrumento e permanência.
- e) conformidade, análise de consistência e criação de instrumentos.

**18)** A vantagem primeira do serviço de descoberta em relação à busca federada é que a existência de uma base de dados com todos os metadados já reunidos assegura que sempre será oferecida uma resposta ao usuário final, retornando resultados mais rapidamente, pois

- a) não depende de tempo de conexão, nem de possibilidade de acesso às diversas fontes.
- b) permite, o aumento de itens duplicados, além dos resultados baseados na relevância.
- c) depende da possibilidade de acesso às diversas fontes e do tempo de conexão.
- d) quando permitido pelo editor, utiliza o texto completo no processo de indexação.
- e) a maioria dos programas de busca oferece pesquisa além da coleção da biblioteca.

**19)** Sobre automação de catálogos, pode-se afirmar que

- I) o Formato MARC 21 substitui o Protocolo Z39.50, a ISO 2709 e o uso das AACR2.
- II) a utilização de padrões para intercâmbio de dados bibliográficos possibilita a compatibilidade entre sistemas.
- III) a conversão retrospectiva (RECON) consiste em converter registros manuais em registros legíveis por máquina.
- IV) a conversão retrospectiva (RECON) pode ser realizada de várias formas, sendo importante estabelecer um método de acordo com cada instituição.
- V) a conversão retrospectiva (RECON) pode ser realizada sempre com uma metodologia própria, padronizada, independente das características próprias de cada instituição.

As sentenças verdadeiras são, apenas,

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II, III e V.
- c) II, III e V.
- d) II, III e IV.
- e) II, III e IV.

**20)** Analise as afirmações que envolvem o tema Digital Object Identifier – DOI

- I) JIISC é um consórcio internacional que agrega as agências de registro International DOI Foundation.
- II) O DOI é um sistema de identificação persistente de conteúdo de objetos digitais.
- III) A Sintaxe <dcterms:isPartOf xsi:type="dcterms:URI"> determina o prefixo DOI.

Está(ão) CORRETA(S), apenas, a(s) afirmativa(s)

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) III.
- e) II.

**21)** A Pesquisa Integrada reúne além dos catálogos de quatro instituições no Rio de Janeiro (LNCC, PUC-Rio, UFRJ e UNIRIO), bases de dados comerciais e repositórios abertos, cujo acesso é restrito as comunidades das quatro instituições, utiliza o metabuscador

- a) 360Search.
- b) MetaLib.
- c) LibraryFynd.
- d) OAlster.
- e) X500.

**22)** No âmbito do *marketing* em unidades de informação, a compreensão de que, na oferta da informação, o provedor precisa se preocupar com o uso da informação oferecida, que por sua vez só será utilizada se atender à demanda, refere-se à lei do

- a) valor/uso.
- b) compartilhamento infinito.
- c) valor/acurácia.
- d) excesso.
- e) consumo.

**23)** A comunidade universitária brasileira vem adotando algumas estratégias para tornar a sua produção científica mais competitiva em termos de qualidade, adotando, principalmente, orientações provenientes das iniciativas do acesso aberto. O software SEER faz parte dessas iniciativas e foi desenvolvido para a construção e gestão de

- a) repositórios institucionais.
- b) catálogos de bibliotecas.
- c) portais de revistas científicas.
- d) provedores de serviços.
- e) vortais.

24) O Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadadas (CCN), coordenado pelo IBICT, caracteriza-se por ser

- a) um catálogo institucional do IBICT, elencando apenas as publicações seriadas nacionais, embora utilize em sua denominação o termo “coletivo”.
- b) um catálogo institucional do IBICT, elencando apenas as publicações seriadas nacionais e internacionais que o IBICT possui, embora utilize em sua denominação o termo “coletivo”.
- c) um catálogo incompleto, pois o catálogo completo é coordenado pela Biblioteca Nacional.
- d) um catálogo de acesso restrito às bibliotecas integrantes da Rede que disponibiliza informações sobre as coleções de publicações seriadas nacionais e estrangeiras disponíveis nas bibliotecas brasileiras.
- e) um catálogo de acesso público que disponibiliza informações sobre as coleções de publicações seriadas nacionais e estrangeiras disponíveis nas bibliotecas brasileiras.

25) Indique “V” para as sentenças verdadeiras e “F” para as sentenças falsas, referentes às *Anglo-American Cataloguing Rules, 2nd edition (AACR2)*:

- I) AACR2 é um código de catalogação destinado à elaboração de registros bibliográficos de livros e monografias impressas, não possui regras para a descrição de recursos eletrônicos, pois eles devem ser descritos seguindo o Dublin Core.
- II) AACR2 indica que a fonte principal de informação de um livro é a página de rosto.
- III) Se a edição de um livro estiver mencionada somente em sua capa, a indicação desta edição deverá ser registrada entre colchetes, uma vez que não consta na página de rosto.
- IV) Quando um livro não possui lugar de publicação, registra-se “S.l.”; quando um livro não possui editora, registra-se “S.n.”; quando um livro não possui data, registra-se “S.d.”.
- V) As regras para descrição presentes nas AACR2 são baseadas na estrutura da Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada Geral (*General International Standard Bibliographic Description – ISBD(G)*).

A relação **CORRETA** está indicada na seguinte opção:

- a) I-F; II-F; III-V; IV-V; V-V.
- b) I-V; II-V; III-V; IV-F; V-V.
- c) I-V; II-V; III-V; IV-V; V-F.
- d) I-V; II-V; III-V; IV-V; V-V.
- e) I-F; II-V; III-F; IV-F; V-V.

26) Analise as sentenças sobre *Resource Description and Access (RDA)*:

- I) RDA é um modelo conceitual do tipo entidade-relacionamento que atualiza os FRBR.
- II) RDA é a nova norma de catalogação que substituirá as *Anglo-American Cataloguing Rules, 2nd edition (AACR2)*.
- III) RDA é traduzido como “descrição e acesso ao recurso” ou como “recurso: descrição e acesso” porque sua estrutura é dividida em duas partes: da primeira parte, consta a descrição dos recursos, da segunda parte, consta a escolha e a padronização dos pontos de acesso.
- IV) A *Library of Congress* já implantou o RDA em parte de seu catálogo. A previsão é que até 31 de março de 2013 o catálogo todo seja elaborado com base no RDA.
- V) A versão *online* do RDA pode ser acessada através do endereço eletrônico <http://www.rdatoolkit.org>

As sentenças verdadeiras são:

- a) I, II e IV, apenas.
- b) III, IV e V, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) II e V, apenas.
- e) I, III e IV, apenas.



**27)** Analise as sentenças relacionadas ao Formato MARC 21:

- I) O registro em formato MARC 21 é dividido logicamente em campos.
- II) Os campos recebem um conjunto com 3 dígitos, formando um código numérico, denominado etiqueta ou TAG.
- III) O campo para o ponto de acesso principal se inicia com o número “1”. Se o ponto de acesso principal for para uma pessoa acrescenta-se “00” e a etiqueta será “100”. Se o ponto de acesso principal for para uma entidade coletiva, acrescenta-se “10” e a etiqueta será “110”.
- IV) Todos os campos do Formato MARC 21 possuem dois indicadores que devem ser preenchidos com valor de 0 a 9.
- V) Como as etiquetas (conjunto de três dígitos que formam o campo) e os indicadores não são suficientes para codificar todo o registro bibliográfico, os campos são divididos em subcampos.

As sentenças verdadeiras são, apenas,

- a) I, II, III, V.
- b) I, II e IV.
- c) II, III e V.
- d) I, II, III, IV e V.
- e) I, III, IV e V.

**28)** Os campos (etiquetas ou TAGs) mais usuais para o registro bibliográfico de um livro em formato MARC21 são

- a) 100; 245; 255; 260; 504; 505; 650; 700
- b) 130; 255; 260; 362; 650; 700; 710; 830
- c) 100; 200; 300; 400; 500; 600; 700; 800
- d) 100; 245; 250; 260; 300; 500; 650; 700
- e) 100; 245; 255; 260; 362; 500; 650; 700

**29)** Sobre a catalogação cooperativa, pode-se afirmar que

- I) a catalogação cooperativa existe desde os catálogos manuais.
- II) a catalogação cooperativa passou a existir somente com os catálogos automatizados.
- III) ao participar de uma rede de catalogação cooperativa, o processo de elaboração de registros bibliográficos é mais rápido, pois se um documento já tiver sido catalogado em outra biblioteca não será necessário catalogá-lo novamente.
- IV) as bibliotecas integrantes de uma rede de catalogação cooperativa devem seguir normativas comuns, para que haja compartilhamento de dados bibliográficos, a padronização dos elementos descritivos é um dos requisitos para a cooperação.
- V) as bibliotecas interessadas em participar de uma rede devem se integrar à Rede formalmente, através de uma assinatura de contrato, por exemplo.

As sentenças verdadeiras são:

- a) II, III, IV e V.
- b) II, III e IV.
- c) II e III.
- d) I, III, IV e V.
- e) I e III.

**30)** As redes e catálogos resultantes de catalogação cooperativa são

- a) Formato CALCO e Bibliodata, ambos da FGV.
- b) Formato CALCO e Formato MARC 21.
- c) Rede Bibliodata, OCLC e WordCat.
- d) Formato MARC 21 e Protocolo Z39.50.
- e) Rede Bibliodata e Formato MARC 21.

**31)** O tipo de catalogação que envolve o trabalho realizado por várias bibliotecas e evidencia a preocupação em diminuir o trabalho dos catalogadores, liberando-os para outras tarefas e colocando o livro o mais rápido possível à disposição dos usuários é a catalogação

- a) cooperativa, na qual uma biblioteca central processa todo o material, inclusive cola as etiquetas no livro e envia-o para as bibliotecas setoriais.
- b) centralizada, na qual uma biblioteca central é a responsável por elaborar os registros bibliográficos e disponibilizá-los às demais bibliotecas.
- c) centralizada, por exemplo, a Rede Bibliodata, o Pergamum e a OCLC.
- d) automatizada, na qual toda catalogação automatizada é um tipo de catalogação que envolve o trabalho realizado por várias bibliotecas.
- e) cooperativa, nas quais as bibliotecas cooperam dados bibliográficos.

**32)** Um registro de autoridade é um tipo de

- a) registro que possui as informações sobre o livro, como por exemplo, seu título, seu autor, ano de publicação etc.
- b) registro utilizado para o controle do catálogo manual, desde a automação dos catálogos o registro de autoridade não é mais utilizado.
- c) registro que contém informações de controle para a forma adotada do nome para pessoa, entidade coletiva, assunto etc.
- d) registro que contém as decisões sobre o processamento documental da biblioteca ou centro de documentação.
- e) registro que contém informações sobre a equipe que atua no processamento documental da biblioteca, que possui autoridade para alterar o registro.

**33)** Segundo as AACR2, quando há mudança de nome de uma pessoa deve-se

- a) escolher o nome ou a forma do nome mais recente.
- b) estabelecer dois cabeçalhos autorizados para a mesma pessoa e elaborar um remissiva do tipo “ver também”.
- c) escolher o nome mais antigo da pessoa, o que aparece na página de rosto de sua primeira publicação e elaborar uma remissiva do tipo “ver também” para a forma do nome mais recente.
- d) sempre seguir o que está na página de rosto, se em cada página de rosto a pessoa adota um nome diferente, ela terá vários cabeçalhos autorizados.
- e) procurar o nome original e completo da pessoa, nunca se deve utilizar o que está na página de rosto.

**34)** Segundo as AACR2, o cabeçalho autorizado para a “10ª Jornada de Iniciação Científica”, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, realizada em 2012 na cidade do Rio de Janeiro é o seguinte:

- a) 10ª Jornada de Iniciação Científica, 10., 2012, Rio de Janeiro, RJ (UNIRIO)
- b) 10ª Jornada de Iniciação Científica. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (10. : 2012 : Rio de Janeiro, RJ)
- c) Jornada de Iniciação Científica, 10., 2012, Rio de Janeiro, RJ
- d) Jornada de Iniciação Científica da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 10., 2012, Rio de Janeiro, RJ
- e) Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Jornada de Iniciação Científica (10. : 2012 : Rio de Janeiro, RJ)

**35)** Analise as sentenças verdadeiras “V” e as sentenças falsas “F” referentes ao registro de autoridade:

- I) Quando uma biblioteca participa de uma rede de catalogação cooperativa, ela, apenas, coopera os registros bibliográficos, o registro de autoridade não é cooperado, cabe a cada biblioteca da rede elaborar o seu próprio registro tendo como fonte de pesquisa o próprio livro a ser catalogado.
- II) Para a elaboração de cabeçalhos autorizados para pessoas ou entidades coletivas brasileiras ou portuguesas, utiliza-se como fonte de pesquisa o catálogo de autoridade da Biblioteca Nacional do Brasil.
- III) Para a elaboração de cabeçalhos autorizados que incluem nomes geográficos, utiliza-se como fonte de pesquisa o catálogo de autoridade da Biblioteca Nacional do Brasil e as determinações do IBGE.
- IV) Para a elaboração de cabeçalhos autorizados para pessoas ou entidades coletivas estrangeiras, utiliza-se como fonte de pesquisa o catálogo de autoridade da *Library of Congress*, dos Estados Unidos.
- V) O *Virtual International Authority File* (VIAF) é o catálogo de autoridade internacional virtual, criado para fornecer fácil acesso aos maiores catálogos de autoridade de nomes do mundo.

Está **CORRETA** a seguinte correlação:

- a) I-V; II-V; III-V; IV-V; V-V
- b) I-V; II-F; III-V; IV-F; V-F
- c) I-F; II-V; III-F; IV-F; V-V
- d) I-F; II-V; III-F; IV-F; V-F
- e) I-F; II-V; III-V; IV-V; V-V

**36)** A respeito da Dewey Decimal Classification 22<sup>nd</sup> edition, analise as afirmativas a seguir:

- I) As notas que definem o que é encontrado na classe e em suas subdivisões e as que descrevem o que é encontrado nas outras classes possuem força hierárquica.
- II) É possível acrescentar subdivisões-padrão da Tabela 1 a qualquer número das listagens, a menos que haja uma instrução específica em contrário.
- III) O classificador nunca deve usar mais de um zero ao aplicar uma subdivisão padronizada, a menos que seja instruído a fazê-lo.
- IV) As *notas de números construídos* identificam e explicam a origem dos números construídos que são incluídos nas listagens e tabelas.

Estão **CORRETAS** as seguintes afirmativas:

- a) I, II, III e IV.
- b) III e IV, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) I e II, apenas.

**37)** Observe a classe no quadro abaixo:

652.302	Níveis específicos de habilidade
[.302 01-.302 09]	Subdivisões-padrão
	Não use; classifique em 652.3001-652.3009

As subdivisões-padrão quando figuram entre colchetes são denominadas número

- a) global.
- b) gancho.
- c) opcional.
- d) interdisciplinar.
- e) centralizado.

**38)** De acordo com a ISO 11620, o indicador “Giro da Coleção” demonstra

- a) grau de completeza da coleção.
- b) critérios para identificação de documentos que serão descartados ou transferidos de local.
- c) uso do acervo em um período de tempo em relação aos documentos disponíveis na coleção.
- d) níveis de demanda de alta a média em relação aos documentos disponíveis na coleção.
- e) a probabilidade de disponibilidade de um documento da coleção.

**39)** As modalidades de aquisição, por doação e permuta, de itens para bibliotecas na legislação da Administração Pública brasileira (Lei 8.666) estão previstas em

- a) editais.
- b) alienações.
- c) licitações.
- d) leilões.
- e) fornecimento de bens.

**40)** Nos termos do Decreto 99.658 de 30 de novembro de 1990, o material para baixa deve ser considerado, genericamente, inservível para a repartição, órgão ou entidade que detém sua posse ou propriedade. Esse material poderá ser cedido a outros órgãos que dele necessitem, se for classificado como

- a) antieconômico.
- b) irrecuperável.
- c) inutilizável.
- d) abandonado.
- e) recuperável.

## Texto 1

### Escavidão

*José Roberto Pinto de Góes*

Uma fonte histórica importante no estudo da escravidão no Brasil são os “relatos de viajantes”, geralmente de europeus que permaneciam algum tempo no Brasil e, depois, escreviam sobre o que haviam visto (ou entendido) nesses trópicos. Existem em maior número para o século XIX. Todos se espantaram com a onipresença da escravidão, dos escravos e de uma população livre, mulata e de cor preta. O reverendo Roberto Walsh, por exemplo, que desembarcou no Rio de Janeiro em finais da década de 1820, deixou o seguinte testemunho: "Estive apenas algumas horas em terra e pela primeira vez pude observar um negro africano sob os quatro aspectos da sociedade. Pareceu-me que em cada um deles seu caráter dependia da situação em que se encontrava e da consideração que tinham com ele. Como um escravo desprezado era muito inferior aos animais de carga... soldado, o negro era cuidadoso com a sua higiene pessoal, acessível à disciplina, hábil em seus treinamentos, com o porte e a constituição de um homem branco na mesma situação. Como cidadão, chamava a atenção pela aparência respeitável... E como padre... parecia até mais sincero em suas ideias, e mais correto em suas maneiras, do que seus companheiros brancos”.

Em apenas algumas horas caminhando pelo Rio de Janeiro, Walsh pôde ver, pela primeira vez (quantos lugares o reverendo terá visitado?), indivíduos de cor preta desempenhando diversos papéis: escravo, soldado, cidadão e padre. Isso acontecia porque a alforria era muito mais recorrente aqui do que em outras áreas escravistas da América, coisa que singularizou em muito a nossa história.

Robert Walsh escreveu que os escravos eram inferiores aos animais de carga. Se quis dizer com isso que eram tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade. Tratados como animais de carga eram mesmo, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia. Mas é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos. Não era. Eles sabiam que lidavam com seres humanos e não com animais. Com animais tudo é fácil. A um cavalo, se o adestra. A outro homem, faz-se necessário convencê-lo, todo santo dia, a se comportar como escravo. O chicote, o tronco, os ferros, o pelourinho, a concessão de pequenos privilégios e a esperança de um dia obter uma carta de alforria ajudaram o domínio senhorial no Brasil. Mas, me valendo mais uma vez de Joaquim Nabuco, o que contava mesmo, como ele disse, era a habilidade do senhor em infundir o medo, o terror, no espírito do escravo.

O medo também era um sentimento experimentado pelos senhores, pois a qualquer hora tudo poderia ir pelos ares, seja pela sabotagem no trabalho (imagine um canavial pegando fogo ou a maquinaria do engenho quebrada), seja pelo puro e simples assassinato do algoz. Assim, uma espécie de acordo foi o que ordenou as relações entre senhores e escravos. Desse modo, os escravos puderam estabelecer limites relativos à proteção de suas famílias, de suas roças e de suas tradições culturais. Quando essas coisas eram ignoradas pelo proprietário, era problema na certa, que resultava quase sempre na fuga dos cativos. A contar contra a sorte dos escravos, porém, estava o tráfico transatlântico intermitente, jogando mais e mais estrangeiros, novatos, na população escrava. O tráfico tornava muito difícil que os limites estabelecidos pelos escravos à volúpia senhorial criassem raízes e virasse um costume incontestável.

Fonte: GÓES, José Roberto Pinto de. **Escavidão**. [fragmento]. Biblioteca Nacional, Rede da Memória Virtual Brasileira. Disponível em <http://bndigital.bn.br/redememoria/escavidao.html>. Acesso em ago. 2012.

## Texto 2

### A escrava Isaura

Bernardo Guimarães

Malvina aproximou-se de manso e sem ser pressentida para junto da cantora, colocando-se por detrás dela esperou que terminasse a última copla.

-- Isaura!... disse ela pousando de leve a delicada mãozinha sobre o ombro da cantora.

-- Ah! é a senhora?! - respondeu Isaura voltando-se sobressaltada.

-- Não sabia que estava aí me escutando.

-- Pois que tem isso?..., continua a cantar... tens a voz tão bonita!... mas eu antes quisera que cantasses outra coisa; por que é que você gosta tanto dessa cantiga tão triste, que você aprendeu não sei onde?...

-- Gosto dela, porque acho-a bonita e porque... ah! não devo falar...

-- Fala, Isaura. Já não te disse que nada me deves esconder, e nada requeijar de mim?...

-- Porque me faz lembrar de minha mãe, que eu não conheci, coitada!... Mas se a senhora não gosta dessa cantiga, não a cantarei mais. -- Não gosto que a cantes, não, Isaura. Não deves pensar que és maltratada, que és uma escrava infeliz, vítima de senhores bárbaros e cruéis. Entretanto passas aqui uma vida que faria inveja a muita gente livre. Gozas da estima de teus senhores. Deram-te uma educação, como não tiveram muitas ricas e ilustres damas que eu conheço. És formosa, e tens uma cor linda, que ninguém dirá que gira em tuas veias uma só gota de sangue africano. Bem sabes quanto minha boa sogra antes de expirar te recomendava a mim e a meu marido. Hei de respeitar sempre as recomendações daquela santa mulher, e tu bem vês, sou mais tua amiga do que tua senhora. Oh! não; não cabe em tua boca essa cantiga lastimosa, que tanto gostas de cantar. -- Não quero, -- continuou em tom de branda repreensão, -- não quero que a cantes mais, ouviste, Isaura?... se não, fecho-te o meu piano.

-- Mas, senhora, apesar de tudo isso, que sou eu mais do que uma simples escrava? Essa educação, que me deram, e essa beleza, que tanto me gabam, de que me servem?... são trastes de luxo colocados na senzala do africano. A senzala nem por isso deixa de ser o que é: uma senzala.

-- Queixas-te da tua sorte, Isaura?...

-- Eu não, senhora; não tenho motivo... o que quero dizer com isto é que, apesar de todos esses dotes e vantagens, que me atribuem, sei conhecer o meu lugar.

Fonte: GUIMARÃES, Bernardo. *A Escrava Isaura*. [1ª ed. 1875]. Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro <<http://www.bibvirt.futuro.usp.br>>. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000057.pdf>. Acesso em ago.2012

### Texto 3

#### Cotas: continuidade da Abolição

Eloi Ferreira de Araújo

Sancionada em 13 de maio de 1888, a Lei Áurea foi responsável pela libertação de cerca de um milhão de escravos ainda existentes no País. Representou a longa campanha abolicionista de mais de 380 anos de lutas. No entanto, aos ex-cativos não foram assegurados os benefícios dados aos imigrantes, que tiveram a proteção especial do Estado Imperial e mais tarde da República. Foram mais de 122 anos desde a abolição, sem que nenhuma política pública propiciasse a inclusão dos negros na sociedade, os quais são cerca de 52% da população brasileira.

A primeira lei que busca fazer com que o Estado brasileiro inicie a longa caminhada para a construção da igualdade de oportunidades entre negros e não negros só veio a ser sancionada, em 2010, depois de dez anos de tramitação. Trata-se do Estatuto da Igualdade Racial, que oferece as possibilidades, através da incorporação das ações afirmativas ao quadro jurídico nacional, de reparar as desigualdades que experimentam os pretos e pardos. Este segmento que compõe a nação tem em sua ascendência aqueles que, com o trabalho escravo, foram responsáveis pela pujança do capitalismo brasileiro, bem como são contribuintes marcantes da identidade nacional. Ressalte-se que não há correspondência na apropriação dos bens econômicos e culturais por parte dos descendentes de africanos na proporção de sua contribuição para o País.

O Supremo Tribunal Federal foi instado a decidir sobre a adoção de cotas para pretos e pardos no ensino superior público, e também no privado, na medida em que o ProUni foi também levado a julgamento. A mais alta Corte do país decidiu que estas ações afirmativas são constitucionais. Estabeleceu assim, uma espécie de artigo 2º na Lei Áurea, para assegurar o ingresso de pretos e pardos nas universidades públicas brasileiras, e reconheceu a constitucionalidade também do ProUni. (...)

O Brasil tem coragem de olhar para o passado e lançar sem medo as sementes de construção de um novo futuro. Desta forma, podemos interpretar que tivemos o fim da escravidão como o artigo primeiro do marco legal. A educação com aprovação das cotas para ingresso no ensino superior como o artigo segundo. Ainda faltam mais dispositivos que assegurem a terra e o trabalho com funções qualificadas. Daí então, em poucas décadas, e com a implementação das ações afirmativas, teremos de fato um Estado verdadeiramente democrático, em que todos, independentemente da cor da sua pele ou da sua etnia, poderão fruir de bens econômicos e culturais em igualdade de oportunidades.

Fonte: Governo Federal. Fundação Cultural Palmares.  
Disponível em <http://www.palmares.gov.br/cotas-continuidade-da-abolicao/>.  
Acesso em ago. 2012

*Todos se espantaram com a onipresença da escravidão, dos escravos e de uma população livre, mulata e de cor preta.*

[Texto 1]

**41)** De acordo com o autor do **Texto 1**, a justificativa para o espanto a que se refere no trecho destacado está apresentada em:

- Pareceu-me que em cada um deles seu caráter dependia da situação em que se encontrava e da consideração que tinham com ele.
- Em apenas algumas horas caminhando pelo Rio de Janeiro, Walsh pôde ver, pela primeira vez (...) indivíduos de cor preta desempenhando diversos papéis.
- Quantos lugares o reverendo terá visitado?
- A alforria era muito mais recorrente aqui do que em outras áreas escravistas da América, coisa que singularizou em muito a nossa história.
- Tratados como animais de carga eram mesmo, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia.

*Mas é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos. Não era. Eles sabiam que lidavam com seres humanos e não com animais. Com animais tudo é fácil. A um cavalo, se o adestra. A outro homem, faz-se necessário convencê-lo, todo santo dia, a se comportar como escravo. [Texto 1]*

**42)** O fragmento destacado acima, retirado do **Texto 1**, encerra uma aparente falta de coerência do autor, já que a ideia presente no segundo período contradiz, de certa forma, o que é dito no primeiro.

Essa aparente incoerência revela o percurso do raciocínio do autor.

Assim, nesse percurso, o raciocínio se movimenta

- a) da tese para a análise.
- b) da análise para a síntese.
- c) da síntese para a suposição.
- d) da hipótese para a tese.
- e) da suposição para a hipótese.

*Tratados como animais de carga eram mesmo, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia. [Texto 1]*

**43)** Neste fragmento do **Texto 1**, o autor estabelece um vínculo entre o ponto de vista do viajante do século XIX e o nosso ponto de vista, hoje.

O fragmento do **Texto 3** que corrobora a veracidade desse ponto de vista é:

- a) Sancionada em 13 de maio de 1888, a Lei Áurea foi responsável pela libertação de cerca de um milhão de escravos ainda existentes no País.
- b) A primeira lei que busca fazer com que o Estado brasileiro inicie a longa caminhada para a construção da igualdade de oportunidades entre negros e não negros só veio a ser sancionada, em 2010, depois de dez anos de tramitação.
- c) Representou a longa campanha abolicionista de mais de 380 anos de lutas.
- d) No entanto, aos ex-cativos não foram assegurados os benefícios dados aos imigrantes, que tiveram a proteção especial do Estado Imperial e mais tarde da República.
- e) O Brasil tem coragem de olhar para o passado e lançar sem medo as sementes de construção de um novo futuro.

*O tráfico tornava muito **difícil** que os limites estabelecidos pelos escravos à volúpia senhorial criassem raízes e virasse um costume incontestável [Texto 1]*

**44)** No período acima, a função sintática do adjetivo grifado é:

- a) Sujeito
- b) Objeto direto
- c) Predicativo do sujeito.
- d) Complemento nominal
- e) Predicativo do objeto direto



*Se quis dizer com isso que eram tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade. Tratados como animais de carga eram mesmo, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia. Mas é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos.*

[Texto 1]

**45)** Os períodos do fragmento acima guardam entre si correlações semânticas, mesmo que não estejam explícitas.

De modo a explicitar correlações semânticas de **condição, causa, comparação e concessão**, o fragmento pode ser reescrito da seguinte forma:

- a) Quando disse que eram tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade porque, na medida em que eram tratados realmente como animais de carga, tanto aos olhos do reverendo quanto aos nossos, de hoje em dia, é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos.
- b) Consoante tenha querido dizer com isso que fossem tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade, que, embora fossem tratados realmente como animais de carga, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia, é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos.
- c) Quando disse que eram tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade à proporção que, se eram tratados realmente melhor que animais de carga, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia, é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos.
- d) Mesmo querendo dizer com isso que eram tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade, porque, caso fossem tratados realmente pior que animais de carga, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia, é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos.
- e) Se quis dizer com isso que eram tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade, porque, embora fossem tratados realmente como animais de carga, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia, é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos.

*A um cavalo, se o adestra.*

[Texto 1]

**46)** O fragmento em destaque, retirado do **Texto 1**, apresenta, em sua estrutura sintática, um pleonasma.

O mesmo procedimento se verifica em:

- a) A contar contra a sorte dos escravos, porém, estava o tráfico transatlântico intermitente.
- b) A alforria era muito mais recorrente aqui do que em outras áreas escravistas da América, coisa que singularizou em muito a nossa história.
- c) A outro homem, faz-se necessário convencê-lo.
- d) [...] o que contava mesmo, como ele disse, era a habilidade do senhor em infundir o medo, o terror, no espírito do escravo.
- e) Quando essas coisas eram ignoradas pelo proprietário, era problema na certa, que resultava quase sempre na fuga dos cativos.

*Walsh pôde ver, pela primeira vez (quantos lugares o reverendo terá visitado?), indivíduos de cor preta desempenhando diversos papéis.*

**47)** No período acima, retirado do Texto 1, a correta correlação entre classe gramatical e função sintática é apresentada em:

- a) quantos – advérbio interrogativo – sujeito
- b) diversos - pronome substantivo – objeto direto
- c) pela primeira vez – locução substantiva – adjunto adverbial
- d) pôde ver – locução adverbial – núcleo do predicativo
- e) de cor preta – locução adjetiva – adjunto adnominal

**48)** Dentre os períodos extraídos do **Texto 1**, observa-se a presença de uma oração subordinada substantiva completiva nominal em:

- a) Uma fonte histórica importante no estudo da escravidão no Brasil são os “relatos de viajantes”, geralmente de europeus que permaneciam algum tempo no Brasil.
- b) O chicote, o tronco, os ferros, o pelourinho, a concessão de pequenos privilégios e a esperança de um dia obter uma carta de alforria ajudaram o domínio senhorial no Brasil.
- c) Estive apenas algumas horas em terra e pela primeira vez pude observar um negro africano sob os quatro aspectos da sociedade.
- d) Pareceu-me que em cada um deles seu caráter dependia da situação em que se encontrava e da consideração que tinham com ele.
- e) Assim, uma espécie de acordo foi o que ordenou as relações entre senhores e escravos.

*Porque me faz lembrar de minha mãe.*

**[Texto 2]**

**49)** Considerando o verbo lembrar, utilizado no fragmento em destaque, extraído do Texto 2, a construção que, embora frequente na linguagem coloquial, contraria a norma culta da Língua Portuguesa é:

- a) Ele não consegue ser responsável. Diariamente é preciso lembrá-lo de suas obrigações.
- b) Essa música nos faz lembrar de um tempo em que éramos realmente felizes.
- c) Embora a menina seja parecida com o pai, o jeito dela lembra muito a mãe.
- d) Ontem vi a Alice, que foi sua colega de escola. Você lembra dela?
- e) Nenhum deles é tem boa memória, de modo que precisamos lembrar-lhes os compromissos.

*Ao contrário da linguagem jornalística, a literatura é o espaço privilegiado da conotação.*

**50)** O fragmento do Texto 2 em que se verifica a presença da linguagem conotativa é:

- a) Não sabia que estava aí me escutando.
- b) Porque me faz lembrar de minha mãe, que eu não conheci.
- c) Oh! não; não cabe em tua boca essa cantiga lastimosa, que tanto gostas de cantar.
- d) Não de pensar que és maltratada, que és uma escrava infeliz.
- e) Deram-te uma educação, como não tiveram muitas ricas e ilustres damas que eu conheço.

Na linguagem, o silêncio, tanto quanto as palavras, pode ter enorme carga expressiva.

**51)** No texto 2, o fragmento em que as reticências expressam hesitação é:

- a) -- Isaura!... disse ela pousando de leve a delicada mãozinha sobre o ombro da cantora.
- b) Pois que tem isso?..., continua a cantar... tens a voz tão bonita!...
- c) -- Porque me faz lembrar de minha mãe, que eu não conheci, coitada!...
- d) não quero que a cantes mais, ouviste, Isaura?...
- e) *Gosto dela, porque acho-a bonita e porque... ah! não devo falar...*

*Malvina aproximou-se de manso e sem ser pressentida para junto da cantora, colocando-se por detrás dela esperou que terminasse a última copla.*

[Texto 2]

**52)** No fragmento destacado, a pontuação parcimoniosa provoca um efeito estético. Considerando as exigências sintáticas, o período estaria corretamente pontuado da seguinte maneira:

- a) Malvina aproximou-se de manso e, sem ser pressentida, para junto da cantora, colocando-se por detrás dela esperou, que terminasse a última copla.
- b) Malvina aproximou-se, de manso e sem ser pressentida, para junto da cantora; colocando-se por detrás dela, esperou que terminasse a última copla.
- c) Malvina aproximou-se; de manso, e sem ser pressentida para junto da cantora, colocando-se por detrás dela, esperou, que terminasse a última copla.
- d) Malvina aproximou-se, de manso e sem ser pressentida para junto da cantora, colocando-se por detrás dela; esperou que terminasse a última copla.
- e) Malvina aproximou-se de manso, e sem ser pressentida, para junto da cantora, colocando-se, por detrás dela, esperou que terminasse a última copla.

*Bem sabes quanto minha boa sogra antes de expirar te recomendava a mim e a meu marido.*

[Texto 2]

**53)** A regência do verbo recomendar, a exemplo de como foi empregado no fragmento do Texto 2, em destaque, está corretamente apresentada em:

- a) A tua boa sogra te recomendou aqueles professores exigentes.
- b) A minha boa sogra me recomendou a Vossa Senhoria.
- c) A nossa boa sogra nos recomendou à essas empresárias bem-sucedidas.
- d) A minha boa sogra te recomendou à nossas irmãs.
- e) A sua boa sogra lhes recomendou à você.

*Deram-te uma educação, como não tiveram muitas ricas e ilustres damas que eu conheço. És formosa, e tens uma cor linda, que ninguém dirá que gira em tuas veias uma só gota de sangue africano.*

[fala de Malvina, **Texto 2**]

*Essa educação, que me deram, e essa beleza, que tanto me gabam, de que me servem?... são trastes de luxo colocados na senzala do africano.*

[fala de Isaura, **Texto 2**]

**54)** A dicotomia existente entre as falas de Malvina e a de Isaura expressa uma tensão que se estabelece, sinteticamente, entre:

- a) aparência e essência
- b) justiça e injustiça.
- c) bondade e maldade.
- d) passado e futuro.
- e) Império e república.

*És formosa, e tens uma cor linda, que ninguém dirá que gira em tuas veias uma só gota de sangue africano.*

[**Texto 2**]

**55)** A fala de Malvina expressa a reprovável mentalidade da época, que parte de um ponto de vista branco e europeu, repleta, portanto, de um preconceito.

O resultado histórico desse preconceito pode ser visto no seguinte fragmento do Texto 3:

- a) Sancionada em 13 de maio de 1888, a Lei Áurea foi responsável pela libertação de cerca de um milhão de escravos ainda existentes no País.
- b) A primeira lei que busca fazer com que o Estado brasileiro inicie a longa caminhada para a construção da igualdade de oportunidades entre negros e não negros só veio a ser sancionada, em 2010, depois de dez anos de tramitação.
- c) Representou a longa campanha abolicionista de mais de 380 anos de lutas.
- d) Ressalte-se que não há correspondência na apropriação dos bens econômicos e culturais por parte dos descendentes de africanos na proporção de sua contribuição para o País.
- e) O Supremo Tribunal Federal foi instado a decidir sobre a adoção de cotas para pretos e pardos no ensino superior (...)

*A mais alta Corte do país decidiu que estas ações afirmativas são constitucionais. Estabeleceu assim, uma espécie de artigo 2º na Lei Áurea, para assegurar o ingresso de pretos e pardos nas universidades públicas brasileiras. [Texto 3]*

**56)** A figura de linguagem que dá sustentação à ideia principal do período acima, extraído do Texto 3, é:

- a) símile.
- b) anáfora.
- c) metáfora.
- d) metonímia.
- e) hipérbole.

*No entanto, aos ex-cativos não foram assegurados os benefícios dados aos imigrantes (...)*

**[Texto 3]**

**57)** As alterações realizadas no período em destaque estão de acordo com o preconizado pela variedade culta da língua em:

- a) aos ex-cativos não foram asseguradas a igualdade de tratamento e as oportunidades dadas aos imigrantes.
- b) aos ex-cativos não foram asseguradas a igualdade de tratamento e os benefícios dados aos imigrantes.
- c) aos ex-cativos não foi assegurada a igualdade de tratamento e os benefícios dada aos imigrantes.
- d) aos ex-cativos não foi assegurado o tratamento e as oportunidades dado aos imigrantes.
- e) aos ex-cativos não foi assegurado o tratamento e os benefícios dado aos imigrantes.

*O Supremo Tribunal Federal foi **instado** a decidir sobre a adoção de cotas (...)*

**[Texto 3]**

**58)** A substituição do termo grifado por um sinônimo permite reescrever da seguinte maneira:

- a) Solicitou-se ao Supremo Tribunal Federal que decidisse sobre a adoção de cotas.
- b) Notificou-se o Supremo Tribunal Federal a que decidisse sobre a adoção de cotas.
- c) Incitou-se o Supremo Tribunal Federal para que decidisse sobre a adoção de cotas.
- d) Compeliu-se o Supremo Tribunal Federal para que decidisse sobre a adoção de cotas.
- e) Intimou-se ao Supremo Tribunal Federal que decidisse sobre a adoção de cotas.

*Quando essas coisas eram ignoradas pelo proprietário, era problema na certa*

**[Texto 1]**

**59)** O fragmento acima guarda uma coerência interna entre as partes da sentença. Essa coerência é preservada em:

- a) Se essas coisas houvessem sido ignoradas pelo proprietário, teria sido problema na certa.
- b) À medida que essas coisas tenham sido ignoradas pelos proprietários, seria problema na certa.
- c) Sempre que essas coisas sejam ignoradas pelos proprietários, será problema na certa.
- d) Conquanto que essas coisas estejam sendo ignoradas pelos proprietários, terá sido problema na certa.
- e) Mesmo que essas coisas viessem a ter sido ignoradas pelos proprietários, haverão de ser problema na certa.

-- *Eu não, senhora; não tenho motivo... o que quero dizer com isto é que, apesar de todos esses dotes e vantagens, que me atribuem, sei conhecer o meu lugar.* [Texto 2]

**60)** No fragmento acima, o uso de vírgulas limitando a oração adjetiva produz um efeito semântico que pode ser descrito da seguinte maneira.

- a) Embora saiba o que dizem a respeito dela, Isaura continua se considerando uma escrava.
- b) Se Isaura não se queixa é porque reconhece o valor de seus dotes e vantagens no tipo de sociedade da época.
- c) Ainda que Isaura seja uma escrava, os atributos e as vantagens tornaram-na grata pelo que lhe deram.
- d) Mesmo conhecendo o que dizem a respeito dela, Isaura não compartilha do valor que a sociedade dá aos seus dotes e às suas vantagens.
- e) À medida que considera seus dotes e atributos, Isaura se sente impedida de reclamar, porque conhece seu lugar de escrava.

**61)** O termo utilizado para designar o conjunto de componentes que formam a parte física dos computadores é

- a) Teclado.
- b) Hardware.
- c) CPU.
- d) Mouse.
- e) Software.

**62)** O software utilizado para acessar uma página web na Internet é

- a) Um kit multimídia
- b) Um provedor de acesso
- c) Um navegador
- d) Editor de páginas web
- e) Facebook

**63)** Os *chats* podem ser caracterizados com o seguinte tipo de mecanismo de comunicação:

- a) tradicional
- b) síncrono
- c) seguro
- d) alternativo
- e) assíncrono

**64)** Em relação à Internet, pode-se afirmar que

- a) <http://www.mec.gov.br> é uma URL, ou seja, o endereço de correio eletrônico.
- b) Provedor de acesso é um software que permite a visualização de uma página na Internet.
- c) Não é possível anexar vídeos às mensagens de e-mail.
- d) Um exemplo de endereço de email inválido é [cosea@unirio.br](mailto:cosea@unirio.br)
- e) HTML é um padrão de editoração que permite criar páginas para a publicação na Internet.

**65)** Faça a correlação entre a 1ª e a 2ª colunas.

1ª Coluna		2ª Coluna
1. É um software que permite cálculos automáticos através de fórmulas em tabelas.	( )	Internet Explorer
2. Copiar o conteúdo de um arquivo residente em outro computador para o seu, independente da distância.	( )	Planilhas Eletrônicas
3. Página introdutória de um site.	( )	Download
4. Browser da Microsoft.	( )	Login
5. Processo de conexão à rede que inclui a identificação e senha de controle.	( )	Homepage

A sequência **CORRETA** da correlação entre colunas é

- a) 5 – 1 – 2 – 3 – 4
- b) 3 – 5 – 2 – 1 – 4
- c) 4 – 1 – 2 – 5 – 3
- d) 2 – 1 – 5 – 2 – 4
- e) 1 – 2 – 4 – 5 – 1

**66)** A Lei 8.112/1990 e suas alterações dispõem sobre o

- a) regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.
- b) patrimônio e as finanças da administração direta e indireta, em cada um dos entes da federação.
- c) regime jurídico dos servidores públicos civis dos estados e do Distrito Federal, das autarquias e das fundações públicas estaduais.
- d) procedimento de contratação de servidores públicos civis e militares de todos os entes federativos, em conformidade com a Constituição Federal.
- e) regime jurídico dos servidores públicos civis dos municípios, das autarquias e das fundações públicas municipais.

**67)** Para os efeitos da Lei 8.112/1990, servidor é

- a) todo aquele que foi aprovado em um concurso público em nível federal.
- b) a pessoa cujo concurso foi homologado pela autoridade pública competente.
- c) a pessoa legalmente investida em cargo público.
- d) todo aquele que foi aprovado em um concurso público em nível estadual.
- e) a pessoa legalmente investida em cargo público até o ano de 1990.

**68)** As três formas, simultâneas, de provimento de cargo público, conforme a Lei 8.112/1990 e suas alterações são

- a) recondução, promoção e concurso público.
- b) concurso público, reintegração e comissionamento.
- c) comissionamento, readaptação e reversão.
- d) nomeação, aproveitamento e recondução.
- e) reversão, concurso público e transferência.

**69)** O Título II da Lei 8.112/1990 e suas alterações tratam do provimento, vacância, remoção, redistribuição e substituição dos cargos públicos. Nesses termos, são requisitos básicos para investidura em cargo público:

- a) a aptidão física e mental, a certidão negativa de débitos fiscais, a certidão negativa de antecedentes penais, a carteira de vacinação atualizada, o gozo dos direitos sociais, a idade mínima de vinte e um anos, o traslado da certidão de nascimento.
- b) o traslado da certidão de nascimento, o gozo dos direitos sociais, a nacionalidade brasileira, o gozo dos direitos políticos, a quitação com as obrigações militares e eleitorais e a conclusão do Ensino Médio.
- c) a conclusão do Ensino Médio, a certidão negativa de débitos fiscais, a certidão negativa de antecedentes penais, a carteira de vacinação atualizada, o gozo dos direitos sociais, a idade mínima de vinte e um anos, o traslado da certidão de nascimento.
- d) a idade mínima de vinte e um anos, a nacionalidade brasileira, o gozo dos direitos políticos, a quitação com as obrigações militares e eleitorais, o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo, a idade mínima de dezoito anos e a aptidão física e mental.
- e) a nacionalidade brasileira, o gozo dos direitos políticos, a quitação com as obrigações militares e eleitorais, o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo, a idade mínima de dezoito anos e a aptidão física e mental.

**70)** Com relação ao prazo de validade dos Concursos Públicos, a afirmativa que está em perfeita consonância com os termos da Lei 8.112/1990 e suas alterações é a seguinte:

- a) O concurso público terá validade de até 03 anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
- b) O concurso público terá validade de até 02 anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
- c) O concurso público terá validade de até 04 anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
- d) O concurso público terá validade de até 02 anos, podendo ser prorrogado duas vezes, por igual período.
- e) O concurso público terá validade de até 03 anos, podendo ser prorrogado duas vezes, por igual período.